

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório e feirinha: No próximo fim de semana, dias 9 e 10, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se mais um Ofertório das Misas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 €; Anónima – 120 € (men-

sal); Anónima – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Anónima – 537,20 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 20 €; Anónimo – 5 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 20 €; Padre Pablo Adriano Brito Pereira de Lima – 50 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
4	Seg	18,45	José de Oliveira e Silva; Cipriano Sousa, esposa e família
5	Ter	18,45	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família
6	Qua	18,45	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva
7	Qui	18,45	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro (aniv.); Fernando Carvalho Pereira
8	Sex	18,45	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Maria da Conceição Santos da Cruz
9	Sáb	19	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adeline Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira (aniv.); Teresa Moreira da Costa; António Reto; José Saraiwa de Brito (aniv.)
10	Dom	10	Maria de Lurdes Passos e Sá; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 795 – 03/04/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Páscoa – Ano C



«Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente”. Tomé respondeu-Lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: “Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto”.» (Evangelho)

Media: Pronunciamentos da Igreja devem defender primeiro a pessoa e depois a doutrina

Misericórdia e comunicação foi um tema em debate nas II Jornadas Práticas de Comunicação Digital

O autor do livro sobre o Papa Francisco “O Grande Reformador”, numa conferência sobre “Misericórdia como chave da comunicação católica: as lições de Francisco”, afirmou que a comunicação na Igreja deve primeiro defender a pessoa, “a vítima”, e depois a doutrina.

Para Austen Ivereigh, a imagem da Igreja nos media é frequentemente negativa porque os pronunciamentos que se produzem nos meios de comunicação social não manifestam “misericórdia para com as vítimas”.

“Quando quiseses explicar a opinião da Igreja, quando quiseses responder a uma crítica à Igreja, não comeces com a doutrina, com o desejo de defender o ensinamento da Igreja porque vai sublinhar a marca do farisaísmo”, sugeriu o jornalista, autor do livro sobre o Papa Francisco “O Papa Francisco”.

Para Austen Ivereigh é necessário reformular o ponto de partida, acentuando primeiro situações de sofrimento e de “proximidade à vítima”, à “realidade humana”.

“Só é possível apresentar o ensinamento e a doutrina da Igreja depois de se demonstrar a misericórdia de Deus”, sustentou.

Austen Ivereigh, co-fundador do projeto ‘Catholic Voices’ e ex-diretor de assuntos políticos da Arquidiocese de Westminster, confirmou que metodologia comunicativa “funciona”, mesmo que possa “provocar incómodo” nos comunicadores da Igreja e parecer uma “deslealdade”.

“É muito difícil humanamente a misericórdia. A misericórdia parece injustiça”, referiu, dando como exemplo o facto de Jesus ter sido crucificado.

“Só refletindo, avançando na vida espiritual e na oração, aceitando que a misericórdia é a justiça de Deus, podemos compreender”, indicou.

Austen Ivereigh deu como exemplo o desenrolar dos trabalhos no Sínodo dos Bispos sobre a Família onde parecia que mostrar “demasiada misericórdia num contexto do relativismo” poderia parecer uma traição à doutrina da Igreja. “Existe um farisaísmo dentro da Igreja, dentro de nós”, acentuou.

2.º Domingo da Páscoa – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 5, 12-16

2.ª Leitura: Apoc. 1, 9-11a.12-13.17-19

Evangelho: Jo. 20, 19-31

- Os rios da misericórdia divina -

Não é apenas por fidelidade cronológica - “oito dias depois” - que, no domingo a seguir à Páscoa, se lê o texto joanino da aparição do Ressuscitado a Tomé, nem tão pouco para despistar qualquer explicação do acontecido através de sugestão coletiva, mas por nossa causa: “felizes os que acreditam sem terem visto”. É que a nossa fé não pode quedar-se por uma celebração festiva, muito de carácter tradicional, mas que ‘morre’ nos dias imediatos. Para cada um e cada uma de nós Cristo tem de ser também o “meu Senhor e meu Deus”.

Só de uma fé assim poderão brotar os “rios da água viva” de uma misericórdia semelhante à do nosso Deus, tema central do Ano santo que estamos vivendo e que neste domingo nos é reproposta por decisão de João Paulo II: “nas diversas leituras, a Liturgia parece traçar o caminho da Misericórdia que, enquanto reconstrói a relação de cada um com Deus, suscita também entre os homens novas relações de solidariedade fraterna”. Na verdade, “Cristo ensinou-nos que o homem não só recebe e experimenta a misericórdia de Deus, mas é também chamado a ‘ter misericórdia’ para com os demais”. De facto, “Ele indicou-nos os múltiplos caminhos da misericórdia, que não só perdoa os pecados, mas também vai ao encontro de todas as necessidades dos homens. Jesus inclinou-se sobre toda a miséria humana, material e espiritual”.

Banhados por esta divina misericórdia, torne-se cada um de nós agente desta misericórdia junto de todos os nossos irmãos: “como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós”.

É bem interpelativo o apelo dirigido pelo papa Francisco. “Não nos deixemos cair na indiferença que humilha, na habitude que anestesia o espírito e impede de descobrir a novidade, no cinismo que destrói. Abramos os nossos olhos para ver as misérias do mundo, as feridas de tantos irmãos e irmãs privados da própria dignidade e sintam-se desafiados a escutar o seu grito de ajuda. As nossas mãos apertem as suas mãos e estreitemos-os a nós para que sintam o calor da nossa presença, da amizade e da fraternidade. Que o seu grito se torne o nosso e, juntos, possamos romper a barreira de indiferença que frequentemente reina soberana para esconder a hipocrisia e o egoísmo”.

Mesmo que a nossa sombra não consiga fazer milagres (1.ª leitura), é só passando do ‘ter’ misericórdia ao ‘ser’ misericórdia que nos tornaremos parecidos com o nosso Deus, Ele que é a misericórdia.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Visita aos doentes: Como é habitual na 1.ª quarta-feira de cada mês, o pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 6, na parte da tarde, a partir das 14,30 h.

Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 6, às 21,15 h., no Cartório Paroquial de Areosa, realiza-se mais um Encontro de Preparação para o Crisma, orientado pelo pároco e destinado aos adultos inscritos para receberem o Crisma na Sé no próximo dia 15 de maio.

Reunião de Catequistas: Na próxima sexta-feira, dia 8, às 21,15 h., haverá uma Reunião geral de Catequistas da paróquia. Todos os Catequistas devem participar.

Encontro do CPM para Noivos: Na próxima sexta-feira, dia 8 de abril, continua o 71.º Encontro de Noivos, promovido pelo Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM) da nossa Diocese. Decorre todas as sextas-feiras, de 1 de abril a 13 de maio, às 21,15 h., nas instalações do Colégio do Minho. Todos os Noivos que têm o seu casamento católico marcado para este ano devem participar, podendo ainda inscrever-se no segundo Encontro, pois o primeiro foi de apresentação!

Reunião do CPAE: O Conse-

lho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) reúne no próximo sábado, dia 9, às 14 h., no Centro de Convívio.

Encontro-Convívio dos antigos Escuteiros do nosso Agrupamento: No próximo dia 9 de abril decorre o Encontro de antigos Escuteiros do agrupamento 343.

A concentração é pelas 14h na sede do agrupamento, de onde se vai partir em direção ao terreno do Agrupamento na Fonte da Louçã para uma tarde escutista em grande.

Às 19h será a Eucaristia na Igreja Paroquial em memória e sufrágio dos Escuteiros que já partiram para o eterno acampamento, seguida do jantar-convívio partilhado, para o qual estão convidados todos os antigos Escuteiros e seus familiares.

Pede-se a quem quiser participar que confirme a presença com um dos dirigentes do Agrupamento até ao próximo dia 6 de abril.

Contamos com a presença de todos os antigos Escuteiros do Agrupamento. Tragam o lenço de escuteiro... Poderá fazer falta...

Vamos fazer do Encontro dos 45 anos o maior encontro de que há memória!!

Catequese – Festa da Vida: No próximo domingo, dia 10, na Eucaristia dominical, realiza-se a Festa da Vida para o 8.º ano de Catequese.

(Continua na pág. 4)